**MeliponiculturaAplicada como Terapia Ocupacional no Centro de Recuperação de Dependentes Químicos - FAZENDA DO SOL, Campina Grande-PB.**

Maria do Carmo Carneiro(1); Luiza Eugenia Motta Rocha Cirne(2); Camila Lima Duarte (3); Luana Andrade Lima Querino(4); Juliana De Jesus Siqueira Leite(5)

(1) Professora; Campus II-Zootecnia/UEA; carmem.carneiro@gmail.com;(2) Professora; UAEA/CTRN/UFCG; luiza.cirne@yahoo.com.br; (3) Estudante; UAEA/CTRN/UFCG; camyduarte@hotmail.com;(4) Mestranda UFCG; luanaandradelima@gmail.com;(5) Estudante; UAH/CH/UFCG; jjsiqueiraleite@gmail.com

RESUMO - A Meliponicultura é a criação racional de abelhas sem ferrão (nativas)e constitui-se uma atividade em que se consegue obter bons resultados econômicos, ecológicos e sociais preservando as espécies locais e em extinção. O presente projeto objetivou utilizar a Meliponicultura como Terapia Ocupacional no Centro de Recuperação de Dependentes Químicos-FAZENDA DO SOL FEMININA em Campina Grande-PB.Inicio em fevereiro finalizando em dezembro de 2013, envolvendo 08 mulheres de diferentes idades em estágio inicial e final de recuperação de dependência de vários tipos de droga. A metodologia foi descrita em cronograma sistemático:Realização de palestras sobre a importância da preservação das abelhas; Manejo produtivo no meliponário; Boas práticas manipulação dos produtos da colmeia; Oficinas de montagem das caixas para abelhas com restos da mobília da UFCG-PB e carcaça plástica de computadores; Incentivo para o despertar do potencial artístico do público alvo monitorando constantemente o desenvolvendo da sua criatividade, mediante regras pré estabelecidas pela equipe da Fazenda;Oficinas de pinturas, decoupagem e aplicação e colagem decorativas na parte externa das caixas tornando-as atrativas, funcionais de maneira ecologicamente correta. Foi possível oportunizar a implantação de um modelo de meliponárioecoeficiente com as espécies nativas de Uruçú*([Meliponascutellaris](http://www.apisguia.com.br/?pagina=abelha_lsg&id=17)*), Jandaíra (*Meliponasubnitida*), jatai (*[Tetragoniscaangustulaangustula](http://www.apisguia.com.br/?pagina=abelha_lsg&id=6)),* as quais nidificavam no local. Observou-se que mesmo em pouco tempo obteve-se mel, pólen e geo-própolis, produtos esses também utilizados na fabricação de velas, sabonete e verniz. Diante das atividades desenvolvidas conclui-se que a Meliponicultura e a Educação Ambiental influenciaram significativamente o público alvo a expressarem o seu potencial criativo em favor do Meio Ambiente.

Palavras chave: Abelhas nativas; Meliponário; Reabilitação.